

POEMAS

Janete Silva dos Santos¹

Nascedouro

sensibus ostentava-se em celsius poder
de ebulição
danando qualquer frieza de poesia
ausente
cambaleando esguias convicções
ordinárias
do glorioso poeta nu, avesso
à moderação

Selfie 3D

o horizonte de sua depressão obesa
desbotava o caniço de sua lucidez
desmilinguindo-lhe cada vez mais
estereótipos de felicidade

Malhadamente

iniciou há alguns pores-de-sol sua dieta
só engole agora a boa consideração
sentimentos de calcificações ficam no vácuo
de orelhas interdidas para verbos anêmicos

a retina atrai somente designs e cores
aclimatados à nova postura yang
única energia a que dá hospitalidade efetiva seu tato
convexo ao original, fresco e salubre afeto que absorve

em uma semana já perdeu 99% de matergia yin

¹ É escritora, contista, cronista e poetisa. Tem obras publicadas e participa de antologias nacionais e internacionais.